



BANCO SEMEAR S.A.
 CNPJ: 00.795.423.0001-45
 Av. Afonso Pena, 3.577 - 3º andar - Funcionários - Belo Horizonte - MG

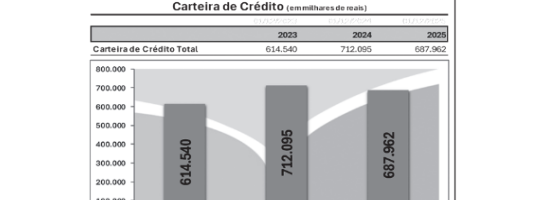
RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

A Administração do Banco Semear S.A., em conformidade com a legislação em vigor, apresenta as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, juntamente com as Notas Explicativas e o Relatório dos Auditores Independentes.

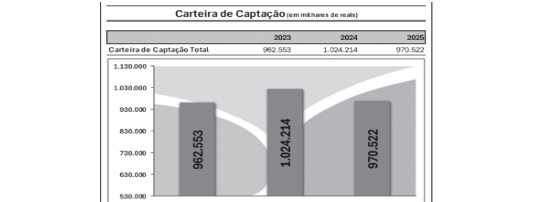
O Banco Semear, banco múltiplo, de capital fechado, com atuação em todo o território brasileiro e focado nos segmentos de pessoa física e pessoa jurídica, atuando com operações de crédito e serviços financeiros.

No segmento de pessoa física, Negócio de Varejo, o Banco atua diretamente no financiamento de bens de consumo duráveis (CDC) e empréstimo pessoal (EP), por meio de redes varejistas regionais, e com estratégia clara de pulverização desta base através de ampliação de novas parcerias operacionais.

No segmento de pessoa jurídica, Negócio Empresa, o Banco atua majoritariamente com empresas de médio e pequeno porte em financiamentos de curto e médio prazo, com operações de capital de giro, antecipação e aquisição de recebíveis. A estratégia de atuação focou na pulverização da carteira, privilegiando operações performadas e a qualidade das garantias recebidas. O Banco oferece, também, o Negócio Câmbio atuando junto a empresas importadoras e exportadoras de pequeno e médio porte (que possuem direito e obrigações no exterior – derivadas de importação ou do comércio de produtos) com operações de Câmbio Pronto. O ano de 2025 foi desafiador, exigindo ajustes estratégicos frente à deterioração do crédito para o nosso perfil de cliente. Nesse contexto, nossa prioridade foi a recuperação de ativos, buscando preservar o valor da carteira existente. Além disso, focamos em ampliar as receitas provenientes de serviços não atrelados ao crédito, o que se refletiu em iniciativas para diversificar nossas fontes de receita e reduzir a dependência do crédito. Ao mesmo tempo, mantivemos a solidez da nossa carteira de varejo e do segmento *Middle*, visando garantir a estabilidade dos nossos negócios. Outro marco relevante foi o início das operações de crédito consignado, que em junho já atingiram um volume considerável.



Captações - Nas captações, o Banco teve uma redução em relação ao ano anterior. A carteira de captação totalizou R\$ 970,5 milhões, pulverizadas entre correntistas e distribuidores, emitidos com prazo de liquidez alongados, sendo que os CDBs continuam sendo a principal fonte de captação. Nesse gráfico também estão sendo considerados os depósitos em garantia especial (DPGE), Letras de Crédito Imobiliário (LCI) e Letras Financeiras subordinadas (LFS).



Desempenho Operacional

A carteira de crédito está dividida nos negócios: Varejo, *Middle*, Consignado e Imobiliário. Sendo destaque a carteira de *Middle* que representa 55,8% seguida da carteira de crédito pessoal e consignado com 11%.

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 (Em milhares de Reais)

Ativo	Nota explicativa	2025	Passivo e patrimônio líquido	Nota explicativa	2025
Circulante		773.007	Circulante		507.814
Disponibilidades	4	192.289	Passivos financeiros		507.814
Instrumentos financeiros		579.867	Depósitos	14	474.237
Títulos e valores mobiliários	5	150.283	Depósitos à vista		75.594
Aplicações interfinanceiras		3.441	Depósitos a prazo		398.643
Depósitos no Banco Central		3.289	Recursos de aceites e emissão de títulos	15	7.901
Correspondentes		152	Relações interfinanceiras		
Carteiras de crédito	7	419.264	Obrigações por operações compromissadas		1.661
Operações de crédito		428.281	Instrumentos financeiros derivativos		7
Outros créditos com característica de concessão de crédito		45.323	Outros passivos financeiros	17	24.007
(-) Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito		(54.340)	Cobrança e arcação de tributos e assemelhados		347
Outros ativos financeiros	8	6.879	Obrigações Sociais e Estatutárias		51
Diversos		7.963	Fiscais e previdenciárias		1.510
(-) Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa		(1.084)	Carteira de Câmbio		944
Outros ativos e bens	10	851	Diversas		21.155
Outros valores e bens		896.850	Non circulante		500.727
Despesas antecipadas		598	Passivos financeiros		493.494
Non circulante		346.129	Depósitos	14	481.917
Instrumentos financeiros		196.850	Depósitos a prazo		481.917
Carteiras de crédito	7	189.772	Recursos de aceite e emissão de títulos	15	191
Operações de crédito		183.314	Instrumentos de dívida elegíveis a capital	16	6.276
Outros créditos com característica de concessão de crédito		31.044	Outros passivos financeiros	17	5.110
(-) Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito		(24.586)	Fiscais e previdenciárias		364
Outros ativos financeiros	8	7.078	Diversas		4.746
Diversos		10.037	Provisões	18	7.233
(-) Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa		(2.959)	Patrimônio líquido	19	110.595
Ativos tributários	9	39.289	Capital social		113.068
Investimento		11	De domiciliados no país		113.068
Imobilizado de uso	12	546	Reserva legal		4.149
Outras imobilizações de uso		2.735	Reserva de retenção de lucros		1.448
(-) Depreciação acumulada		(2.189)	Efeito da adoção inicial da Resolução nº 4.966		(8.070)
Intangível	13	935	Total do passivo e patrimônio líquido		1.119.136
Ativos intangíveis		316			
(-) Amortização acumulada		(3.072)			
Outros ativos	10	47.982			
Outros valores e bens		47.982			
Outros Imóveis		48.785			
(-) Provisão para desvalorizações		(803)			
Total do ativo		1.119.136			

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido Semestre findo em 31 de dezembro de 2025 (Em milhares de Reais)

Capital social - subscrito	Reservas de lucro		Ajustes de avaliação patrimonial	(Prejuízos) lucros líquidos acumulados	Total
	Reserva legal	Reserva de retenção de lucro			
Saldos em 31 de dezembro de 2024	113.068	3.858	156	-	117.082
Efeitos da adoção inicial da Resolução nº 4.966	-	-	-	(12.416)	(12.416)
Saldos em 1º de janeiro de 2025	113.068	3.858	156	(12.416)	104.666
Efeito tributário diferido sobre perdas esperadas (Res. 4.966)	-	-	-	4.226	(4.226)
Efeito tributário diferido sobre perdas ativas/passivas (Res. 4.966)	-	-	-	140	140
Ajuste de Instrumentos financeiros	-	-	-	(20)	(20)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	5.809	5.809
Destinação do lucro do exercício					
Constituição de reserva legal	-	291	-	(291)	-
Reclassificação para Reserva de Retenção de Lucros	-	-	1.292	(1.292)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2025	113.068	4.149	1.448	(8.070)	110.595
Mutações do exercício					
Saldos em 30 de junho de 2025	113.068	4.040	648	(9.335)	108.421
Resultado do semestre	-	-	-	(3)	2.177
Ajuste de Instrumentos financeiros	-	-	-	(3)	2.177
Efeito tributário diferido sobre perdas esperadas (Res. 4.966)	-	-	-	1.268	(3)
Destinação do lucro do período					
Constituição de Reserva Legal	-	109	-	(109)	-
Reclassificação para Reserva de Retenção de Lucros	-	-	800	(800)	-
Saldos em 1º de janeiro de 2025	113.068	4.149	1.448	(8.070)	110.595
Mutações do período					
Saldos em 31 de dezembro de 2024	113.068	3.858	156	-	117.082
Efeitos da adoção inicial da Resolução nº 4.966	-	-	-	(12.416)	(12.416)
Saldos em 1º de janeiro de 2025	113.068	3.858	156	(12.416)	104.666
Efeito tributário diferido sobre perdas esperadas (Res. 4.966)	-	-	-	4.226	(4.226)
Efeito tributário diferido sobre perdas ativas/passivas (Res. 4.966)	-	-	-	140	140
Ajuste de Instrumentos financeiros	-	-	-	(20)	(20)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	5.809	5.809
Destinação do lucro do exercício					
Constituição de reserva legal	-	291	-	(291)	-
Reclassificação para Reserva de Retenção de Lucros	-	-	1.292	(1.292)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2025	113.068	4.149	1.448	(8.070)	110.595
Mutações do exercício					
Saldos em 30 de junho de 2025	113.068	4.040	648	(9.335)	108.421
Resultado do semestre	-	-	-	(3)	2.177
Ajuste de Instrumentos financeiros	-	-	-	(3)	2.177
Efeito tributário diferido sobre perdas esperadas (Res. 4.966)	-	-	-	1.268	(3)
Destinação do lucro do período					
Constituição de Reserva Legal	-	109	-	(109)	-
Reclassificação para Reserva de Retenção de Lucros	-	-	800	(800)	-
Saldos em 1º de janeiro de 2025	113.068	4.149	1.448	(8.070)	110.595
Mutações do período					
Saldos em 31 de dezembro de 2024	113.068	3.858	156	-	117.082
Efeitos da adoção inicial da Resolução nº 4.966	-	-	-	(12.416)	(12.416)
Saldos em 1º de janeiro de 2025	113.068	3.858	156	(12.416)	104.666
Efeito tributário diferido sobre perdas esperadas (Res. 4.966)	-	-	-	4.226	(4.226)
Efeito tributário diferido sobre perdas ativas/passivas (Res. 4.966)	-	-	-	140	140
Ajuste de Instrumentos financeiros	-	-	-	(20)	(20)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	5.809	5.809
Destinação do lucro do exercício					
Constituição de reserva legal	-	291	-	(291)	-
Reclassificação para Reserva de Retenção de Lucros	-	-	1.292	(1.292)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2025	113.068	4.149	1.448	(8.070)	110.595
Mutações do exercício					
Saldos em 30 de junho de 2025	113.068	4.040	648	(9.335)	108.421
Resultado do semestre	-	-	-	(3)	2.177
Ajuste de Instrumentos financeiros	-	-	-	(3)	2.177
Efeito tributário diferido sobre perdas esperadas (Res. 4.966)	-	-	-	1.268	(3)
Destinação do lucro do período					
Constituição de Reserva Legal	-	109	-	(109)	-
Reclassificação para Reserva de Retenção de Lucros	-	-	800	(800)	-
Saldos em 1º de janeiro de 2025	113.068	4.149	1.448	(8.070)	110.595
Mutações do período					
Saldos em 31 de dezembro de 2024	113.068	3.858	156	-	117.082
Efeitos da adoção inicial da Resolução nº 4.966	-	-	-	(12.416)	(12.416)
Saldos em 1º de janeiro de 2025	113.068	3.858	156	(12.416)	104.666
Efeito tributário diferido sobre perdas esperadas (Res. 4.966)	-	-	-	4.226	(4.226)
Efeito tributário diferido sobre perdas ativas/passivas (Res. 4.966)	-	-	-	140	140
Ajuste de Instrumentos financeiros	-	-	-	(20)	(20)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	5.809	5.809
Destinação do lucro do exercício					
Constituição de reserva legal	-	291	-	(291)	-
Reclassificação para Reserva de Retenção de Lucros	-	-	1.292	(1.292)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2025	113.068	4.149	1.448	(8.070)	110.595
Mutações do exercício					
Saldos em 30 de junho de 2025	113.068	4.040	648	(9.335)	108.421
Resultado do semestre	-	-	-	(3)	2.177
Ajuste de Instrumentos financeiros	-	-	-	(3)	2.177
Efeito tributário diferido sobre perdas esperadas (Res. 4.966)	-	-	-	1.268	(3)
Destinação do lucro do período					
Constituição de Reserva Legal	-	109	-	(109)	-
Reclassificação para Reserva de Retenção de Lucros	-	-	800	(800)	-
Saldos em 1º de janeiro de 2025	113.068	4.149	1.448	(8.070)	110.595
Mutações do período					
Saldos em 31 de dezembro de 2024	113.068	3.858	156	-	117.082
Efeitos da adoção inicial da Resolução nº 4.966	-	-	-	(12.416)	(12.416)
Saldos em 1º de janeiro de 2025	113.068	3.858	156	(12.416)	104.666
Efeito tributário diferido sobre perdas esperadas (Res. 4.966)	-	-	-	4.226	(4.226)
Efeito tributário diferido sobre perdas ativas/passivas (Res. 4.966)	-	-	-	140	140
Ajuste de Instrumentos financeiros	-	-	-	(20)	(20)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	5.809	5.809
Destinação do lucro do exercício					
Constituição de reserva legal	-	291	-	(291)	-
Reclassificação para Reserva de Retenção de Lucros	-	-	1.292	(1.292)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2025	113.068	4.149	1.448	(8.070)	110.595
Mutações do período					
Saldos em 30 de junho de 2025	113.068	4.040	648	(9.335)	108.421
Resultado do semestre	-	-	-	(3)	2.177
Ajuste de Instrumentos financeiros	-	-	-	(3)	2.177
Efeito tributário diferido sobre perdas esperadas (Res. 4.966)	-	-	-	1.268	(3)
Destinação do lucro do período					
Constituição de Reserva Legal	-	109	-	(109)	-
Reclassificação para Reserva de Retenção de Lucros	-	-	800	(800)	-
Saldos em 1º de janeiro de 2025	113.068	4.149	1.448	(8.070)	110.595
Mutações do período					
Saldos em 31 de dezembro de 2024	113.068	3.858	156	-	117.082
Efeitos da adoção inicial da Resolução nº 4.966	-	-	-	(12.416)	(12.416)
Saldos em 1º de janeiro de 2025	113.068	3.858	156	(12.416)	104.666
Efeito tributário diferido sobre perdas esperadas (Res. 4.966)	-	-	-	4.226	(4.226)
Efeito tributário diferido sobre perdas ativas/passivas (Res. 4.966)	-	-	-	140	140
Ajuste de Instrumentos financeiros	-	-	-	(20)	(20)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	5.809	5.809
Destinação do lucro do exercício					



BANCO SEMEAR S.A.
CNPJ: 00.795.423/0001-45
Av. Afonso Pena, 3.577 - 3º andar - Funcionários - Belo Horizonte - MG

a. Classificação da carteira, por tipo de produto:

Table with columns: 2025, Carteira, Carteira (%). Rows include Capital de giro, Títulos Descontados, Adiantamento a depositantes, Conta garantia, Crédito pessoal, etc.

b. Classificação da carteira por risco de crédito:

Table with columns: 2025, Classificação, Status, Saldos, Perda esperada, Perda incorrida, Perda adicional.

c. Carteira por faixa de vencimento:

Table with columns: 2025, Prazos de vencimento, Carteira, Carteira (%). Rows include Vencidas, A vencer até 30 dias, A vencer de 31 a 60 dias, etc.

d. Concentração da carteira:

Table with columns: 2025, Valor, Carteira (%). Rows include 10 maiores devedores, 20 maiores devedores seguintes, etc.

e. Operações com operações de crédito:

Table with columns: 2025, 2º Sem / 2025, 2025. Rows include Rendas de empréstimos, Rendas de financiamentos, Rendas de financiamentos imobiliários, etc.

f. Outras informações de operações de crédito:

As garantias das operações de créditos com pessoas jurídicas são representadas por Cédulas de Crédito Bancário (CCBs), caução de títulos, alienação fiduciária e penhor mercantil, no passo que com pessoas físicas se restringem, basicamente, a garantias fiduciárias.

Realização do crédito tributário

Table with columns: 31/12/2025, Imposto de Renda, Contribuição Social. Rows include 1º Ano, 2º Ano, 3º Ano, 4º Ano, 5º Ano, Acima de 5 anos.

Realização do crédito tributário

Table with columns: 31/12/2025, Imposto de Renda, Contribuição Social. Rows include 1º Ano, 2º Ano, 3º Ano, 4º Ano, 5º Ano, Acima de 5 anos.

Outros valores e bens

Table with columns: 2025, Outros valores e bens, Ativos não financeiros mantidos para venda-recebido, Outros imóveis (a).

Investimentos

Table with columns: 2025, Quantidade ações, Saldo participação em 31/12/2025. Rows include Participação em coligada, Provisão para perda na partic. Coligada, Outros investimentos.

a) Investimentos em coligada:

Table with columns: 31/12/2025, Quantidade de quotas ou ações possuídas, Participação (%), Patrimônio líquido, Valor do investimento, Ágio, Resultado da equivalência patrimonial.

(i) Banco recebeu dividendos sobre ações da Nuclea no total de R\$39.
(ii) Em 25 de fevereiro de 2022 o Banco adquiriu participação de 20% do capital social da startup Pag Dividido integrando o valor de R\$1.000 do capital da investida.

j) Movimentação dos investimentos - coligadas:

Table with columns: Saldo em 31/12/2024, Resultado da equivalência patrimonial no período, Custo de aquisição, Provisão, Saldo em 31/12/2025. Rows include Investimento em coligada, Ágio baseado em expectativa, rentabilidade futura, Provisão para perda na partic. Coligada.

b) Outros investimentos:

Table with columns: Empresa, Saldo em 31/12/2024, Quantidade de ações possuídas, Participação (%), Aquisição de participações, Baixa, Saldo em 31/12/2025. Rows include CIP S/A.

12. Imobilizado

Table with columns: 2025, Custo, Aquisição, Depreciação, Baixas, Residual. Rows include Mobiliário, Veículo, Equipamento de informática, Outros equipamentos.

13. Intangível

Table with columns: 2025, Custo, Aquisição, Baixa, Amortização, Residual. Rows include Sistemas de processamentos de dados.

14. Depósitos

Table with columns: 2025, Sem vencimento, Até 3 meses, De 3 a 12 meses, Acima de 12 meses, Total. Rows include Depósitos à vista, Depósitos a prazo, Depósitos a termo, Depósitos a prazo (i).

15. Recursos de acrétes e emissão de títulos

Table with columns: 2025, Até 3 meses, De 3 a 12 meses, Acima de 12 meses, Total. Rows include Letras de crédito imobiliário, Provisão despesas administrativas.

16. Instrumentos de dividas elegíveis a capital

Table with columns: 2025, Até 3 meses, De 3 a 12 meses, Acima de 12 meses, Total. Rows include Letras financeiras subordinadas, Total.

17. Outros passivos financeiros

Table with columns: 2025, Cobrança e arrecadação de tributos, Carteira de câmbio (a) e seguradoras, Obrigações sociais e previdenciárias, Contribuições fiscais e previdenciárias, Impostos e contribuições a recolher, Provisão para impostos e contribuição diferidos, Obrigações por devolução de tarifas (b), Provisão despesas administrativas, Provisões p/ despesas de pessoal, Provisões p/ prestadores de serviços, Comissão Equalização produto CDC-E, Provisão para garantias prestadas (c), Credores diversos - País, Recebimentos de créditos cedidos a repassar, Contribuição ao FGC, Contratos operacionais de créditos a liberar, Serviços de Correspondentes, Fornecedores diversos, Pendências a Regularizar - Crédito Imobiliário, Crédito bancário de outra forma, aparente estar distorcido de forma relevante, Ágio a apropriar operações crédito a receber, Valores a pagar a BM&F, Outros credores diversos.

18. Resultado não recorrentes

Table with columns: 2025, Títulos e Depósitos a receber, Depósitos a prazo, Letras de crédito, Instrumento de dividas elegíveis a capital, Receitas/Despesas do período.

19. Transações com partes relacionadas

Table with columns: 2025, IRPJ, CSLL, IRPJ, CSLL. Rows include Adições (exclusões) líquidas, Provisões com operações de créditos, Reversão de provisões para contingências - Trabalhistas, Taxa de permanência no recebimento de créditos, Multas no recebimento de créditos em atraso, Recuperação de encargos e despesas, Variações monetárias ativas, Rendas de operações aquisição de recebíveis, Outras rendas operacionais, Despesas administrativas, Despesas despesas administrativas, Despesas tributárias.

20. Resultado antes do imposto de renda e contribuição social

Table with columns: 2025, IRPJ, CSLL, IRPJ, CSLL. Rows include Resultado antes do imposto de renda e contribuição social, Adições (exclusões) líquidas, Provisões com operações de créditos, Reversão de provisões para contingências - Trabalhistas, Taxa de permanência no recebimento de créditos, Multas no recebimento de créditos em atraso, Recuperação de encargos e despesas, Variações monetárias ativas, Rendas de operações aquisição de recebíveis, Outras rendas operacionais, Despesas administrativas, Despesas despesas administrativas, Despesas tributárias.

21. Despesas operacionais

Table with columns: 2025, Despesa com acordos imobiliários, Descontos concedidos nos recebimentos de créditos, Variação monetária passiva, Disp. atualização impostos e contribuições, Provisões para pagamentos a efetuar, Provisão para contingências - Trabalhistas, Provisão para contingências - Ações cíveis, Despesas operações reembolso de tarifas, Outras despesas operacionais.

22. Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o lucro

Table with columns: 2025, IRPJ, CSLL, IRPJ, CSLL. Rows include Resultado antes do imposto de renda e contribuição social, Adições (exclusões) líquidas, Provisões com operações de créditos, Reversão de provisões para contingências - Trabalhistas, Taxa de permanência no recebimento de créditos, Multas no recebimento de créditos em atraso, Recuperação de encargos e despesas, Variações monetárias ativas, Rendas de operações aquisição de recebíveis, Outras rendas operacionais, Despesas administrativas, Despesas despesas administrativas, Despesas tributárias.

23. Resultado não recorrentes

Table with columns: 2025, Títulos e Depósitos a receber, Depósitos a prazo, Letras de crédito, Instrumento de dividas elegíveis a capital, Receitas/Despesas do período.

24. Resultado antes do imposto de renda e contribuição social

Table with columns: 2025, IRPJ, CSLL, IRPJ, CSLL. Rows include Resultado antes do imposto de renda e contribuição social, Adições (exclusões) líquidas, Provisões com operações de créditos, Reversão de provisões para contingências - Trabalhistas, Taxa de permanência no recebimento de créditos, Multas no recebimento de créditos em atraso, Recuperação de encargos e despesas, Variações monetárias ativas, Rendas de operações aquisição de recebíveis, Outras rendas operacionais, Despesas administrativas, Despesas despesas administrativas, Despesas tributárias.

25. Despesas operacionais

Table with columns: 2025, Despesa com acordos imobiliários, Descontos concedidos nos recebimentos de créditos, Variação monetária passiva, Disp. atualização impostos e contribuições, Provisões para pagamentos a efetuar, Provisão para contingências - Trabalhistas, Provisão para contingências - Ações cíveis, Despesas operações reembolso de tarifas, Outras despesas operacionais.

26. Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o lucro

Table with columns: 2025, IRPJ, CSLL, IRPJ, CSLL. Rows include Resultado antes do imposto de renda e contribuição social, Adições (exclusões) líquidas, Provisões com operações de créditos, Reversão de provisões para contingências - Trabalhistas, Taxa de permanência no recebimento de créditos, Multas no recebimento de créditos em atraso, Recuperação de encargos e despesas, Variações monetárias ativas, Rendas de operações aquisição de recebíveis, Outras rendas operacionais, Despesas administrativas, Despesas despesas administrativas, Despesas tributárias.

27. Transações com partes relacionadas

Table with columns: 2025, IRPJ, CSLL, IRPJ, CSLL. Rows include Adições (exclusões) líquidas, Provisões com operações de créditos, Reversão de provisões para contingências - Trabalhistas, Taxa de permanência no recebimento de créditos, Multas no recebimento de créditos em atraso, Recuperação de encargos e despesas, Variações monetárias ativas, Rendas de operações aquisição de recebíveis, Outras rendas operacionais, Despesas administrativas, Despesas despesas administrativas, Despesas tributárias.

normalizado pelo Banco Central por meio Resolução 98 de 06 junho de 2021 e Instrução normativa 123 de 08 de julho de 2021. Dos créditos a devolver aos clientes, do montante de R\$2.875), o valor de R\$2.389 será resarcido pelos lojistas, estando registrados na nota explicativa 8.

(c) O Banco avaliou a carteira de garantias e avais prestadas, que no período montou R\$2.60, e constituiu a provisão para perdas no montante de R\$ 43, conforme mencionado na Resolução nº 352/2023.

18. Provisões
As provisões para contingências estão divididas entre provisões para riscos cíveis, trabalhistas, provisões fiscais e previdenciárias, conforme demonstradas no quadro abaixo:

Table with columns: 2025, Provisão para riscos trabalhistas (a), Provisão para riscos civis (b), Provisão para riscos fiscais e previdenciários (c).

(i) A principal provisão, tanto para Imposto de Renda, quanto para Contribuição Social, nos valores de R\$1.688 e R\$2.024, respectivamente, são referentes ao processo de Imputação dos Autos de Infração nº 15.501.72686/2012-63 (MP nº 061010.2010.02054) em decorrência de a Receita Federal não ter admitido a dedutibilidade das despesas com pagamentos realizados a um correspondente (empresa ligada). O restante dos valores, tanto para imposto de renda, quanto para Contribuição Social, refere-se ao processo: 1997.38.00011.29219 - IRPJ exercício/97, ano-base/96 - Majoração de alíquota.

O provisionamento da contribuição para o Programa de Integração Social (PIS), conforme Lei nº 9.718/1998, objeto do Mandado de Segurança - Processo nº 2006.38.00.012373-8, foi baixado por conversão em renda em 31/12/2025, com saldo de R\$ 19.423.

Em 2025, ocorreram adições em depósitos judiciais no valor de R\$ 2.864, e baixas no valor R\$ 19.423.

Passivos contingentes fiscais, trabalhistas e cíveis classificados como risco de perda possível

Os processos judiciais e administrativos de natureza fiscal, trabalhista e cível classificados, com base na opinião dos assessores jurídicos, como risco de perda possível, não sendo provisionados. Ainda, a título de informação, no período, as contingências avaliadas, de naturezas trabalhista, fiscais e cível, como perda possível, para as quais não há provisão, totalizam R\$13.54.

19. Patrimônio líquido
a. Capital social
O capital social é de R\$113.068, representado por 138.364 mil ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

b. Reserva legal
A reserva de lucros é representada pela reserva legal, que é constituída à base de 5% sobre o lucro líquido do período, limitada a 20% do capital social. Por proposta da Administração, foram destinados R\$291 para reserva legal, não houve provisão para juros sobre capital próprio.

Relativamente ao saldo restante do lucro do período, no montante de R\$ 1.292, foi reclassificado para reserva de retenção de lucros para destinação futura.

c. Dividendos e juros sobre capital próprio
Conforme disposição estatutária, 25% do lucro líquido, ajustado pela diminuição ou pelos acréscimos dos valores especificados nos itens I, II e III do art. 202 da Lei das Sociedades por Ações nº 6.404/1976, serão destinados ao pagamento mínimo obrigatório aos acionistas, mediante proposta do Conselho de Administração, ouvido o Conselho Fiscal, pre-instalado, e será compensado por dividendos intermediários e/ou juros sobre o lucro líquido, no caso de não distribuição.

d. Reserva de retenção de lucros
No período, a Administração do Banco optou em manter o resultado do exercício na conta de Reserva de Retenção de Lucros, atendendo assim o parágrafo 5º do art.36 do Estatuto Social.

20. Renda de prestação de serviços
Rendidas de comissão de agenciamento de seguros
Rendidas de garantias prestadas
Outras receitas de prestação de serviços

21. Despesas de tarifas bancárias
Outras tarifas

22. Outras despesas administrativas
Despesas de outros serviços de terceiros
Despesas de processamento de dados
Despesas de localização e funcionamento
Despesas de serviços técnicos especializados
Despesas de marketing
Despesas de envolvimento judiciais
Despesas de serviços de SFN
Despesas de serviços jurídicos
Despesas com amortização
Despesas com depreciação
Demais despesas administrativas
Despesas despesas administrativas
Despesas tributárias

23. Resultado antes do imposto de renda e contribuição social
COFINS
PIS
ISSQN
IRPJ/PTU
Outros tributos
Despesas tributárias
24. Outras receitas operacionais
Reversão de provisões para pagamentos a efetuar
Reversão de provisões para contingências - Ações cíveis
Reversão de provisões para contingências - Trabalhistas
Taxa de permanência no recebimento de créditos
Multas no recebimento de créditos em atraso
Recuperação de encargos e despesas
Variações monetárias ativas
Rendas de operações aquisição de recebíveis
Outras rendas operacionais
Despesas administrativas
Despesas despesas administrativas
Despesas tributárias

25. Despesas operacionais
Despesa com acordos imobiliários
Descontos concedidos nos recebimentos de créditos
Variação monetária passiva
Disp. atualização impostos e contribuições
Provisões para pagamentos a efetuar
Provisão para contingências - Trabalhistas
Provisão para contingências - Ações cíveis
Despesas operações reembolso de tarifas
Outras despesas operacionais

26. Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o lucro
A conciliação do imposto de renda e da contribuição social nos resultados dos períodos pode ser sinteticamente demonstrada na forma seguinte:

Table with columns: 2025, IRPJ, CSLL, IRPJ, CSLL. Rows include Resultado antes do imposto de renda e contribuição social, Adições (exclusões) líquidas, Provisões com operações de créditos, Reversão de provisões para contingências - Trabalhistas, Taxa de permanência no recebimento de créditos, Multas no recebimento de créditos em atraso, Recuperação de encargos e despesas, Variações monetárias ativas, Rendas de operações aquisição de recebíveis, Outras rendas operacionais, Despesas administrativas, Despesas despesas administrativas, Despesas tributárias.

27. Transações com partes relacionadas
a. Sumário das transações:

Table with columns: 2025, Títulos e Depósitos a receber, Depósitos a prazo, Letras de crédito, Instrumento de dividas elegíveis a capital, Receitas/Despesas do período.

(i) Os principais riscos para retenção de serviço de cobrança e apoio administrativo, as quais foram equivalentes a R\$14.855.

Os títulos de crédito a receber no total de R\$2.636 com provisão no total de R\$139, referem-se ao saldo em 31 de dezembro de 2025 da carteira de recebíveis de créditos imobiliários adquiridos de empresa ligada - Nota Explicativa nº 7.

Depósitos à vista representados por R\$356, de pessoa física e R\$478 por empresas ligadas.

Depósitos a prazo compostos de R\$11.200 de pessoas físicas e R\$3.826 por empresas ligadas.

Letras de créditos imobiliários compostas de R\$768;

Instrumentos de dívida elegíveis a capital - Letras Financeiras subordinadas composto de R\$1.784 de pessoas físicas e R\$1.980 de empresas ligadas.

O Banco não possui benefícios de lucro de pós-emprego e de contrato de trabalho para o seu pessoal-chave da Administração.

A Administração entende que toda transação que gere receitas e despesas oriundas de suas atividades operacionais e não operacionais e que são recorrentes no seu dia a dia, bem como, as despesas essenciais para o funcionamento da organização são resultado

recorrentes. Resultados não recorrentes, no entendimento da Administração, são aqueles atípicos, que fazendo ou não fazendo parte da operação não são comuns nas atividades da organização. O efeito dos resultados não recorrentes, em 31 de dezembro de 2025, é como segue:

Table with columns: 31/12/2025, 2025. Rows include Resultado dos períodos, Reembolso de tarifa, Resultado Recorrente.

29. Gestão de risco e capital
O Banco considera o gerenciamento de riscos e de capital elemento essencial para a continuidade operacional e sustentável de suas atividades, em linha com seu porte, complexidade operacional e perfil de riscos. A estrutura adotada observa os princípios de proporcionalidade e razoabilidade, atendendo às exigências regulatórias aplicáveis às instituições classificadas no segmento SA.

A gestão de riscos está integrada ao processo de planejamento, permitindo a identificação, avaliação e monitoramento dos principais riscos aos quais a Instituição está exposta, contribuindo para a manutenção da solidez financeira e da capacidade de adaptação a mudanças no ambiente econômico.

a. Risco de crédito
O risco de crédito corresponde à possibilidade de perdas associadas ao não cumprimento das obrigações financeiras por clientes, ou contrapartes, bem como à deterioração da qualidade de ativos financeiros.

Para mitigar esse risco, o Banco adota uma abordagem estruturada baseada em políticas prudenciais de concessão, análise de crédito, avaliação criteriosa de garantias, monitoramento contínuo da carteira e estabelecimento de limites de exposição. Modelos quantitativos e qualitativos são utilizados para mensurar o risco, prever deteriorações e antecipar medidas corretivas.

A Instituição adota uma postura conservadora na origemação de crédito, priorizando a qualidade da carteira e a preservação do capital.

b. Risco de liquidez
O risco de liquidez refere-se à possibilidade de a Instituição não dispor de recursos suficientes para honrar seus compromissos financeiros nos prazos acordados.

A gestão do risco operacional refere-se ao gerenciamento regular dos fluxos de caixa e na elaboração de projeções de liquidez em horizontes compatíveis com suas operações. Adicionalmente, são considerados cenários adversos, simplificados, com o objetivo de identificar potenciais restrições e subsidiar ações preventivas.

A Instituição mantém políticas operacionais e planos de contingência adequados ao seu porte, assegurando a capacidade de pagamento e a continuidade das operações.

c. Risco de mercado
O risco de mercado está associado a perdas potenciais decorrentes de variações em taxas de juros, índices financeiros ou outros fatores de mercado que possam impactar os ativos e passivos da instituição.

A gestão do risco de mercado é realizada por meio do monitoramento das exposições relevantes, observando limites internos compatíveis com o apetite de risco. A Instituição adota uma sensibilidade das posições às principais variáveis de mercado e, quando aplicável, adota medidas para mitigação dos impactos.

d. Risco operacional
O risco operacional refere-se à possibilidade de perdas decorrentes de falhas ou inadequações de processos internos, sistemas, pessoas ou de eventos externos.

A gestão do risco operacional é conduzida por meio de políticas internas, controles operacionais acompanhamento de ocorrências e ações corretivas. A Instituição incentiva a cultura de controles internos e a participação dos colaboradores na identificação e comunicação de eventos de risco.

A Administração adota uma postura conservadora e avaliativa de forma proporcional à materialidade, com o objetivo de aprimorar processos, fortalecer controles e mitigar riscos recorrentes.

e. Risco social, ambiental e climático
O risco social, ambiental e climático refere-se a potenciais impactos negativos decorrentes de suas operações e atividades, em seu meio ambiente, que podem afetar a sustentabilidade e a reputação da Instituição.

A gestão desses riscos observa os princípios de relevância e proporcionalidade, em conformidade com a Resolução CMN nº 4.327/14 e demais normativos aplicáveis. Considerando perfil de atuação do Banco, as exposições a esses riscos são avaliadas de forma qualitativa, com monitoramento contínuo e adoção de medidas preventivas quando identificadas situações relevantes.

A Instituição mantém estrutura de governança compatível com seu porte, voltada ao cumprimento regulatório e à promoção de práticas responsáveis.

f. Gerenciamento de capital e limites operacionais
Em atendimento à Resolução CMN nº 4.557/17, o gerenciamento de capital é definido como um processo contínuo e prospectivo de avaliação da adequação do capital da Instituição frente aos riscos assumidos e à estratégia de negócios.

A Administração mantém o monitoramento do capital mantido, a avaliação prospectiva de necessidades e a definição de limites operacionais compatíveis com o apetite de risco. As áreas envolvidas atuam de forma integrada, assegurando a observância dos requisitos regulatórios e a adoção de medidas corretivas, quando necessário.

Os principais objetivos do gerenciamento de capital são:

- Assegurar a solvência, a liquidez e a rentabilidade adequada;
- Identificar e avaliar os riscos relevantes de forma proporcional;
- Manter capital compatível com os requisitos regulatórios vigentes;
- Monitorar os impactos financeiros potenciais e efetivos;
- Estabelecer limites de exposição compatíveis com o apetite de risco.

A seguir, é apresentada a apuração do Índice de Baselios:

Detalhamento das Margens de Requerimento Relativo ao RWA

Table with columns: 2025, Patrimônio de Referência (PR), Patrimônio de Referência Nivel 1, Capital Principal - CP, Ativos Ponderados por Risco - RWA, RWA para Risco de Crédito por Abordagem Padronizada - RWACPAD, RWA para Risco de Mercado - RWAMPAD, RWA para Risco Operacional por Abordagem Padronizada - RWAOPAD, Requerimento Mínimo de Capital, Capital Principal Mínimo Requerido para o RWA, Patrimônio de Referência Nivel 1 Mínimo Requerido para o RWA, Capital Principal - CP Mínimo Requerido para o RWA, Margem sobre os Requerimentos de Capital, Margem Sobre o Capital Principal Requerido, Margem Sobre o Patrimônio Líquido Requerido, Margem Sobre o Patrimônio de Referência Requerido, Índice de Capital Principal (C/P/RWA), Índice de Capital Nivel 1 (Nivel1 / RWA), Índice de Basileia (P/RWA), 14,97%

g. Análise de sensibilidade
g.1. Cenários de inadimplência e custo de captação
Com o intuito de se avaliar o quanto sensível são os principais indicadores de solidez do Banco à mudança de cenários de risco de inadimplência, foi realizada uma análise de sensibilidade levando em consideração três variáveis bem importantes para a realidade do Banco: a inadimplência da carteira de pessoa física; a inadimplência da carteira de pessoa jurídica; o custo de captação de recursos no mercado.

Levando em consideração três variáveis acima, foram elaborados três cenários baseados no orçamento original.

Os cenários desenhados foram os seguintes:

Descrição cenários:
Cenário 1: Incremento da inadimplência de PF em 20% e de PJ em 15% e Custo de Captação em 10%;
Cenário 2: Incremento da inadimplência de PF em 35% e de PJ em 30% e Custo de Captação em 20%;
Cenário 3: Incremento da inadimplência de PF em 50% e de PJ em 45% e Custo de Captação em 30%.

Com base nesses cenários, os principais resultados esperados para o fechamento do exercício de 2025 são os seguintes:

Table with columns: Indicador, Orçamento, Cenário 1, Cenário 2, Cenário 3. Rows include CA média, Resultado, Caixa em 10%, Basileia, Sensibilidade de risco de mercado.

A Banco Semear acompanha o risco de taxas de juros para sua carteira, com utilização de cenários com aplicação de choque nos fatores de risco que possam causar impactos em sua carteira. Tal procedimento permite realizar análises sobre o risco das posições quando comparados aos parâmetros atuais dos preços de mercado e seu comportamento histórico.

B. Gerenciamento de continuidade de negócios
O modelo de negócios (GCN) tem como objetivo assegurar a continuidade das atividades essenciais e resiliência operacional da Instituição diante de eventos que possam causar interrupções relevantes, em conformidade com a Resolução CMN nº 4.557/17 e com as diretrizes internas de governança.

O GCN interno de gerenciamento de risco e contempla a identificação e classificação dos processos críticos por meio da Análise de Impacto nos Negócios (BIA), a partir da qual são definidos os Planos de Continuidade Operacional (PCO), consolidados no Plano de Continuidade de Negócios (PCN), bem como o Plano de Recuperação de Desastres (PRD), voltado à recomposição da infraestrutura tecnológica e dos sistemas críticos.

A governança do GCN envolve os órgãos de administração, comitês, áreas de riscos, gestores e colaboradores, com papéis e responsabilidades definidos em políticas e normas internas. Os planos são submetidos a testes periódicos, visando à avaliação de sua efetividade e ao aprimoramento contínuo da estrutura, contribuindo para a proteção das pessoas, do patrimônio, da imagem institucional e para o cumprimento dos compromissos assumidos com stakeholders.

30. Outras informações

a) Ouidoria
Estruturada o relacionamento com os clientes, usuários e fornecedores de seus produtos e serviços, bem como com as instituições de proteção aos direitos econômicos, o Banco constituiu, desde outubro de 2007, seu componente organizacional de Ouidoria, em conformidade com as normas vigentes e em atendimento à Resolução CMN nº 4.433/2015. Sua atuação consiste em um canal de instância final de atendimento a demandas dos entes supramencionados.

b) Resolução CMN nº 4.966
Apesar de em 25/11/2024 a Resolução CMN nº 4.966, dispôs sobre os conceitos e os critérios contábeis aplicáveis a instrumentos financeiros, bem como para a designação e o reconhecimento das operações de hedge, substitui entre outras normas a Resolução nº 2.682, a Resolução nº 3.533, a Circular nº 3.068 e a Circular nº 3.082.

Estabelece que todos os ativos financeiros devem ser, inicialmente, classificados como instrumentos financeiros e, posteriormente, como instrumentos financeiros, com base nos fluxos de caixa contratuais do instrumento avaliado, em uma das três categorias: custo amortizado, valor justo em outros resultados abrangentes e valor justo no resultado.

No que tange a mensuração inicial, a norma estabelece que ativos e passivos financeiros devem ser avaliados pelo valor justo acrescido ou deduzido dos custos de transação. Nas mensurações subsequentes, os instrumentos serão objeto de reavaliação pelo valor justo ou pelo custo amortizado, conforme sua classificação inicial. Para os instrumentos financeiros classificados como custo amortizado ou valor justo em outros resultados abrangentes, as receitas e encargos serão apropriados ao resultado utilizando-se o método de juros efetivos.

Com relação a provisão para perdas de crédito a Resolução CMN nº 4.966, estabelece critérios aplicáveis a todos os ativos financeiros e às operações de garantias financeiras prestadas e limites de crédito. A classificação das perdas está dividida em 3 (três) estágios e deve ser aplicada desde o reconhecimento dos instrumentos financeiros. Os ativos financeiros mírgitos de estágio à medida que seu risco de crédito aumentar ou diminuir. Já em relação a contabilidade de instrumentos destinados a hedge, a avaliação da efetividade de operações de hedge passa a ser prospectiva conforme Estratégia de Gerenciamento de Risco.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Roberto Williams Silva Azevedo - Presidente
Márcio José Siqueira de Azevedo - Vice-Presidente
Lilian Lucia Leão de Azevedo Pessoa - Conselheira

Ilvio Braz de Azevedo - Conselheiro

DIRETORIA

Roberto Williams Silva Azevedo - Presidente
Artur Soares Campos - Diretor
Bruna Luisa Capellini Villela - Diretora
Ricardo de Souza Mendes - Diretor

CONTADOR RESPONSÁVEL

Junimar Gomes de Souza - CRC-MG: 117464/O

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Acionistas e Administradores do Banco Semear S.A. Belo Horizonte - MG

Examinamos as demonstrações financeiras do Banco Semear S.A. ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Semear S.A. em 31 de dezembro de 2025, e o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BCB).

</